

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1T2026

LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12
NIRE 35.3.0045756-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado



LUPATECH

**Desempenho
Econômico
Financeiro
1T26**



Mensagem da Administração

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Em decorrência do brusco aperto monetário iniciado ao fim de 2024, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto ao longo de 2025 limitou materialmente a capacidade da companhia de manter o capital de giro necessário à sustentação das operações. Seguiu-se uma súbita contração das receitas operacionais, com a correspondente queda da rentabilidade.

Diante de tal cenário, a Companhia iniciou tratativas para renegociação do seu endividamento, inicialmente para perseguir um ajuste estrutural em relação ao passivo remanescente da Recuperação Judicial de 2015, como também, em razão da crise que se instalou, organizar a dívida posterior.

A crise prolongada do setor petrolífero e mudanças estruturais no mercado de construção *offshore* reduziram de forma relevante a demanda para produtos da empresa. A RJ de 2015 deixou um passivo desproporcional ao faturamento que a Companhia conseguiu efetivamente almejar. Daí a necessidade de um ajuste estrutural e definitivo, tendo em conta sobretudo os elevados juros que voltaram a prevalecer no país, incompatíveis com a saúde da atividade manufatureira.

Em março de 2026 a Companhia ajuizou um pedido de tutela cautelar antecedente a pedido de recuperação extrajudicial ou judicial, que foi deferida assegurando o *stay* por 60 dias. Em seguida deu publicidade a um plano de recuperação extrajudicial ofertado aos seus credores, abrangendo em seu escopo créditos trabalhistas e quirografários. Em síntese, a empresa propõe aos credores trabalhistas o parcelamento de débitos e aos credores quirografários a quitação dos passivos com o pagamento de 10% do saldo em dinheiro e 90% em capital por meio da entrega de bônus de subscrição. Os fundos serão originados de eventos de liquidez no prazo de um ano da homologação judicial do acordo.

Em paralelo ao esforço para redução do endividamento, é perseguido também o equilíbrio das contas e o financiamento do capital de giro. Com esse duplo propósito, foi contratado o desinvestimento do negócio de cabos de ancoragem, com a venda dos seus ativos em fevereiro de 2026, por US\$ 9,5 milhões, a prazo. Os recursos irão compor o fluxo de caixa da Companhia, abrangendo o capital de giro e demais obrigações.

Nesse contexto, a atividade da Companhia durante o 1T26, assim como no 4T25, se viu muito prejudicada pela falta de capital de giro. Os recursos da primeira parcela da negociação da unidade de cabos não ingressaram a tempo de produzir efeitos no 1T26, de sorte que a Receita Líquida foi de R\$ 4,2 milhões, patamar baixo e que não confere rentabilidade à operação. No 2T26 já se projeta a expansão do nível de atividade.

Em meio à reestruturação, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 47 milhões, mantendo-se no nível do trimestre anterior. Em março de 2026 foi agregado ao backlog um contrato para serviços de reparo de válvulas junto à Petrobras no montante de R\$ 68 milhões. Subsequentemente, em maio de 2026, foi firmado também junto à Petrobras outro contrato de fornecimento de válvulas no valor de R\$ 125 milhões. Essas contratações relevantes deverão contribuir para a elevação progressiva do nível de atividade.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	18.351	4.275	6.591	4.275
Válvulas	15.810	4.201	5.500	4.201
Cabos e Compósitos	2.541	74	1.091	74
Serviços	68	-	25	-
<i>Oilfield Services</i>	68	-	25	-
Total	18.419	4.275	6.616	4.275

No 1T26, a receita líquida total consolidada alcançou R\$ 4,3 milhões, o recuo observado, deve-se ao adiamento da aquisição de insumos em razão do contexto macroeconômico.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 31 de março de 2026, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 47,1 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 73 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	2.831	678	1.394	678
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	15,4%	15,9%	21,2%	15,9%
Serviços	17	-	(32)	-
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	2.848	678	1.362	678
<i>Margem Bruta Total</i>	15,5%	15,9%	20,6%	15,9%
Depreciação	455	382	400	382
Depreciação de Produtos	455	382	400	382
Lucro Bruto Total s/ depreciação	3.303	1.060	1.762	1.060

Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	3.286	1.060	1.794	1.060
---	--------------	--------------	--------------	--------------

*n/a - não aplicado

Produtos

O lucro bruto do 1T26 atingiu R\$ 0,7 milhões, com margem de 15,9%, similar ao 1T25.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços são oriundos da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Total de Despesas com Vendas	2.733	1.103	5.058	1.103
Despesas com Vendas - Produtos	2.733	1.103	5.058	1.103
Total de Despesas Administrativas	5.331	5.133	5.275	5.133
Despesas Administrativas - Produtos	4.445	4.264	5.123	4.264
Despesas Administrativas - Serviços	886	869	152	869
Remuneração dos Administradores	1.501	945	1.550	945
Total de Despesas	9.565	7.181	11.883	7.181

Despesas com Vendas e Administrativas

No 1T26 a Companhia reconheceu R\$ 1,1 milhões de despesas com vendas, a oscilação, é devida, substancialmente, por despesas não recorrentes embutidas no resultado dos períodos anteriores. Já as despesas administrativas, mantiveram-se similares.

Remuneração dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	(242)	(8.505)	5.112	(8.505)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(1.597)	(5.146)	(5.484)	(5.146)
Serviços	(961)	(24.336)	(14.124)	(24.336)
Total	(2.800)	(37.987)	(14.496)	(37.987)

No 1T26, foram contabilizados R\$ 49,6 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 87,6 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido negativo de R\$ 38,0 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 5,1 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- II. R\$ 1,0 milhão referente ao efeito líquido negativo por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- III. R\$ 8,1 milhões de efeito líquido negativo na alienação de ativos imobilizados;
- IV. R\$ 23,4 milhões referente a baixa parcial de ágio;
- V. R\$ 0,4 oriundos de estimativas de obsolescência de estoques.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Receita Financeira*	809	147	460	147
Despesa Financeira*	(13.915)	(23.208)	(12.363)	(23.208)
Resultado Financeiro Líquido*	(13.106)	(23.061)	(11.903)	(23.061)
Variação Cambial Líquida	12.476	7.545	(4.855)	7.545
Resultado Financeiro Líquido Total	(630)	(15.516)	(16.758)	(15.516)

*Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi negativo em R\$ 23,1 milhões, e tem como principal efeito o ajuste a valor presente da dívida concursal. Já o resultado financeiro líquido total tem influência da variação cambial.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

Veja-se a demonstração proforma a seguir, do efeito econômico líquido das variações cambiais sobre mútuo *intercompany*:

	1T26
Total receita de Variação Cambial	9.637
Realizada sobre fechamento de câmbio	92
Provisão sobre títulos em aberto	36
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	9.328
Provisão sobre fornecedores quirografários	181
Total despesa de Variação Cambial	(2.092)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(20)
Provisão sobre títulos em aberto	(106)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	(1.930)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(36)
Variação Cambial Líquida	7.545
Contrapartida em Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	(7.398)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	147

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	(3.168)	(3.642)	(5.294)	(3.642)
Margem	-17,3%	-85,2%	-80,3%	-85,2%
Serviços	(672)	(381)	(1.412)	(381)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(3.840)	(4.023)	(6.706)	(4.023)
Margem	-20,8%	-94,1%	-101,4%	-94,1%

O EBITDA negativo Ajustado de Produtos do 1T26 se deve principalmente à diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Lucro Bruto	2.848	678	1.362	678
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.064)	(6.236)	(10.333)	(6.236)
Honorários dos Administradores	(1.501)	(945)	(1.550)	(945)
Depreciação e Amortização	618	537	557	537
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(2.800)	(37.987)	(14.496)	(37.987)
Ebitda das Atividades	(8.899)	(43.953)	(24.460)	(43.953)

Resultado da alienação ou baixa de ativos	(170)	8.061	(4.597)	8.061
Estimativas com Processos Judiciais	707	966	12.135	966
Despesas com ociosidade	1.597	5.146	5.484	5.146
Despesas Extraordinárias	2.925	25.757	4.732	25.757
Ebitda Ajustado	(3.840)	(4.023)	(6.706)	(4.023)

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T26		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	678	-	678
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(5.367)	(869)	(6.236)
Honorários dos Administradores	(502)	(443)	(945)
Depreciação e Amortização	431	106	537
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13.651)	(24.336)	(37.987)
Ebitda das Atividades	(18.411)	(25.542)	(43.953)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	8.152	(91)	8.061
Estimativas com Processos Judiciais	9	957	966
Despesas com ociosidade	5.146	-	5.146
Despesas Extraordinárias	1.462	24.295	25.757
Ebitda Ajustado	(3.642)	(381)	(4.023)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Resultado Antes de IR e CSLL	(10.147)	(60.006)	(41.775)	(60.006)
IR e CSLL - Corrente	(1)	(3)	9	(3)
IR e CSLL - Diferido	(1.236)	1.899	499	1.899
Resultado Líquido do Período	(11.384)	(58.110)	(41.267)	(58.110)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(0,27)	(1,23)	(0,88)	(1,23)

O resultado líquido negativo obtido no 1T26, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pela atualização de juros referente a dívida concursal, atualização de juros sobre empréstimos e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Receber	14.597	13.950
Estoques	22.053	20.620
Adiantamentos de Fornecedores	1.131	504
Impostos a Recuperar	22.823	22.627
Outras Contas a Receber	46.902	23.452
Total Ativo	107.506	81.153
Fornecedores	29.139	26.242
Adiantamentos de Clientes	972	690
Impostos a Recolher	72.015	72.157
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	15.916	15.317
Salários e Encargos	7.825	7.857
Total Passivo	125.867	122.263
Capital de Giro Aplicado	(18.361)	(41.110)
Variação do Capital de Giro Aplicado	22.749	

No comparativo dos saldos em 31 de março de 2026 versus saldo de 31 de dezembro de 2025, há um aumento no capital de giro empregado. Sendo que o ativo aumentou, principalmente, pela variação no outras contas a receber em virtude da alienação de ativos industriais. O passivo, por sua vez, aumentou devido ao não pagamento da parcela da recuperação judicial.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025
Curto Prazo	65.608	61.703
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	18.699	17.014
Empréstimos e financiamentos	46.909	44.689
Longo Prazo	120.451	116.445
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	118.755	113.875
Empréstimos e financiamentos	1.696	2.570
Dívida Bruta	186.059	178.148
Caixa e Equivalentes de Caixa	253	384
Dívida Líquida	185.806	177.764

O aumento do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 31 de março de 2026 ante saldos em 31 de dezembro de 2025 está principalmente associada a atualização da dívida de Recuperação Judicial e ao não pagamento da parcela concursal.

O endividamento de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias.

Endividamento curto prazo	31/03/2026
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	2.601
Capital de Giro (modalidades diversas)	33.141
Total	46.909

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	31/03/2026
CDB e Créditos performados	471
Outras*	32.670
Total	33.141

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Observar que a dívida de curto prazo corresponde a: (i) coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 2,6 milhões), (ii) valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 0,5 mil), e (iii) valores que tem cobertura de garantias fidejussória ou pendem de performance futura de recebíveis (R\$ 32,7 milhões).

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T25	1T26
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	18.419	4.275
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(15.571)	(3.597)
Resultado Bruto	2.848	678
Receitas/Despesas Operacionais	(12.365)	(45.168)
Com Vendas	(2.733)	(1.103)
Gerais e Administrativas	(5.331)	(5.133)
Remuneração dos Administradores	(1.501)	(945)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.800)	(37.987)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	(15.516)
Receitas Financeiras	809	147
Despesas Financeiras	(13.915)	(23.208)
Variação Cambial Líquida	12.476	7.545
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.147)	(60.006)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1)	(3)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(1.236)	1.899
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(11.384)	(58.110)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T25	1T26
EBITDA Ajustado das Operações	(3.840)	(4.023)
Despesas com Ociosidade	(1.597)	(5.146)
Despesas Extraordinárias	(2.925)	(25.757)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(537)	(9.027)
<hr/>		
EBITDA das Operações	(8.899)	(43.953)
Depreciação e Amortização	(618)	(537)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	(15.516)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(1.237)	1.896
<hr/>		
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações	(11.384)	(58.110)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo Total	452.921	480.101
Ativo Circulante	205.202	236.427
Caixa e Equivalentes de Caixa	253	384
Contas a Receber de Clientes	14.597	13.950
Estoques	22.053	20.620
Impostos a Recuperar	22.823	22.627
Outras Contas a Receber	46.902	23.452
Despesas Antecipadas	576	187
Adiantamento a Fornecedores	1.131	504
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	96.867	154.703
Ativo Não Circulante	247.719	243.674
Aplicações financeiras	188	234
Depósitos Judiciais	4.177	4.013
Impostos a Recuperar	13.240	13.236
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.111	68.212
Outras Contas a Receber	34.159	18.559
Investimentos	29.895	19.685
Imobilizado	36.201	36.627
Intangível	59.748	83.108
Passivo Total	452.921	480.101
Passivo Circulante	199.166	189.547
Fornecedores	24.419	22.109
Fornecedores - créditos concursais	4.720	4.133
Empréstimos e Financiamentos	46.909	44.689
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	18.699	17.014
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.825	7.857
Impostos a Recolher	72.015	72.157
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	93	93
Adiantamento de Clientes	972	690
Outras Contas a Pagar	15.916	15.317
Outras obrigações - créditos concursais	7.598	5.488
Passivo Não Circulante	240.321	216.084
Fornecedores - créditos concursais	22.713	20.923
Empréstimos e financiamentos	1.696	2.570
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	118.755	113.875
Impostos a Recolher	11.756	6.608
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	24.862	25.175
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	1.854	1.854
Outras Contas a Pagar	12.031	1.821
Outras obrigações - créditos concursais	46.654	43.258
Patrimônio Líquido	13.434	74.470
Capital social	1.928.443	1.927.668
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	70.985	74.686
Prejuízos acumulados	(2.130.748)	(2.072.638)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T25	1T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos períodos	(11.384)	(58.110)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	993	537
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	8.137
Perda baixa de ágio - indedutível	-	23.354
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(196)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.236	(1.899)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(343)	2.105
Obsolescência de estoques	(110)	(98)
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	6	(43)
Ajuste a valor presente	6.988	15.582
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(5.756)	(3.776)
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	1.082	(604)
(Aumento) Redução em estoques	494	(1.335)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	790	(200)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.360)	(40.250)
Aumento (Redução) em fornecedores	580	(3.348)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	2.355	3.442
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	5.284	16.616
Caixa líquido das atividades operacionais	683	(39.890)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Integralização de capital em controlada	-	(10.210)
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	51	15
Receita provenientes de venda de imobilizado	176	49.431
Aquisição de Imobilizado	(146)	(58)
Adições ao Intangível	-	(12)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	81	39.166
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	25.065	4.546
Aumento de capital	3	775
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(26.991)	(4.728)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.923)	593
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.159)	(131)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.515	384
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	2.356	253

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras. Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	210	249	253	384
Contas a receber de clientes	4	11.735	12.008	14.597	13.950
Estoques	5	20.709	19.567	22.053	20.620
Impostos a recuperar	6	5.541	5.382	22.823	22.627
Adiantamento a fornecedores		867	335	1.131	504
Outras contas a receber	7	21.436	21.436	46.902	23.452
Despesas antecipadas		519	183	576	187
Empresas ligadas	14.1	1.046	176	-	-
Ativos classificados como mantidos para venda	8	300	300	96.867	154.703
Total do ativo circulante		62.363	59.636	205.202	236.427
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	3	188	234	188	234
Depósitos judiciais	18.1	2.249	2.121	4.177	4.013
Impostos a recuperar	6	3.780	3.845	13.240	13.236
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	63.718	62.424	70.111	68.212
Empresas ligadas	14.1	1.253	1.319	-	-
Outras contas a receber	7	15.881	15.881	34.159	18.559
Investimentos					
Investimentos em controladas e coligadas	9.1	290.358	305.602	10.210	-
Propriedade para investimento	9.2	-	-	19.685	19.685
Imobilizado	10	15.516	15.861	36.201	36.627
Intangível					
Ágio na aquisição de investimentos	11	38.125	61.479	58.812	82.166
Outros intangíveis	11	699	698	936	942
Total do ativo não circulante		431.767	469.464	247.719	243.674
TOTAL DO ATIVO		494.130	529.100	452.921	480.101

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	17.385	15.496	24.419	22.109
Fornecedores - créditos concursais	12	4.720	4.133	4.720	4.133
Empréstimos e financiamentos	13	40.476	38.932	46.909	44.689
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	13	14.042	12.357	18.699	17.014
Salários, provisões e contribuições sociais		6.956	7.000	7.825	7.857
Impostos a recolher	19	48.687	46.919	72.015	72.157
Obrigações e provisões trabalhistas - créditos concursais		93	93	93	93
Adiantamento de clientes		536	644	972	690
Outras contas a pagar	17	15.425	14.728	15.916	15.317
Outras obrigações - créditos concursais	17	7.598	5.488	7.598	5.488
Empresas ligadas	14.1	11.505	12.529	-	-
Total do passivo circulante		167.423	158.319	199.166	189.547
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores - créditos concursais	12	22.713	20.923	22.713	20.923
Empréstimos e financiamentos	13	1.696	2.570	1.696	2.570
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	13	69.128	62.804	118.755	113.875
Impostos a recolher	19	7.592	5.787	11.756	6.608
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18.2	13.761	13.949	24.862	25.175
Obrigações e provisões trabalhistas - créditos concursais		1.854	1.854	1.854	1.854
Outras contas a pagar	17	10.210	-	12.031	1.821
Outras obrigações - créditos concursais	17	46.654	43.258	46.654	43.258
Empresas ligadas	14.1	137.741	145.166	-	-
Provisão para passivo a descoberto	9.1	1.924	-	-	-
Total do passivo não circulante		313.273	296.311	240.321	216.084
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20				
Capital social		1.928.443	1.927.668	1.928.443	1.927.668
Reservas e transações de capital		144.754	144.754	144.754	144.754
Ajustes Acumulados de Conversão		70.985	74.686	70.985	74.686
Prejuízos acumulados		(2.130.748)	(2.072.638)	(2.130.748)	(2.072.638)
Atribuído à participação dos acionistas da Companhia		13.434	74.470	13.434	74.470
Total do patrimônio líquido		13.434	74.470	13.434	74.470
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		494.130	529.100	452.921	480.101

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16 / 26	2.882	17.570	4.275	18.419
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	28	(2.434)	(14.130)	(3.597)	(15.571)
Lucro bruto		<u>448</u>	<u>3.440</u>	<u>678</u>	<u>2.848</u>
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	28	(973)	(2.623)	(1.103)	(2.733)
Gerais e administrativas	28	(3.487)	(4.216)	(5.133)	(5.331)
Remuneração dos administradores	17 / 30	(945)	(1.501)	(945)	(1.501)
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(13.466)	(6.118)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(28.933)	(1.960)	(37.987)	(2.800)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(47.356)</u>	<u>(12.978)</u>	<u>(44.490)</u>	<u>(9.517)</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	16 / 29	44	624	147	809
Despesas financeiras	16 / 29	(19.561)	(9.181)	(23.208)	(13.915)
Variação cambial, líquida	16 / 29	7.469	12.363	7.545	12.476
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(59.404)</u>	<u>(9.172)</u>	<u>(60.006)</u>	<u>(10.147)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	16	-	-	(3)	(1)
Diferidos	16	1.294	(2.212)	1.899	(1.236)
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u>(58.110)</u>	<u>(11.384)</u>	<u>(58.110)</u>	<u>(11.384)</u>
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:					
Participação dos acionistas da Companhia		(58.110)	(11.384)	(58.110)	(11.384)
PREJUÍZO POR AÇÃO					
Básico por ação	25	(1,22807)	(0,27015)	(1,22807)	(0,27015)
Diluído por ação	25	(1,22807)	(0,27015)	(1,22807)	(0,27015)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(58.110)	(11.384)	(58.110)	(11.384)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO				
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(3.701)	(5.919)	(3.701)	(5.919)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(61.811)</u>	<u>(17.303)</u>	<u>(61.811)</u>	<u>(17.303)</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas da Companhia	(61.811)	(17.303)	(61.811)	(17.303)
Participação dos acionistas não-controladores				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes Acumulados de Conversão	Total da participação dos acionistas da Companhia	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.922.339	144.754	(2.012.462)	83.749	138.380	138.380
Aumento de capital	3	-	-	-	3	3
Prejuízo do período	-	-	(11.384)	-	(11.384)	(11.384)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(5.757)	(5.757)	(5.757)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	1.922.342	144.754	(2.023.846)	77.992	121.242	121.242
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.927.668	144.754	(2.072.638)	74.686	74.470	74.470
Aumento de capital	775	-	-	-	775	775
Prejuízo do período	-	-	(58.110)	-	(58.110)	(58.110)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(3.701)	(3.701)	(3.701)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026	1.928.443	144.754	(2.130.748)	70.985	13.434	13.434

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(58.110)	(11.384)	(58.110)	(11.384)
Depreciação e amortização	324	400	537	993
(Reversão) Estimativa para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(196)
Equivalência patrimonial	13.466	6.118	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	26	(18)	8.137	24
Perda baixa de ágio - indedutível	23.354	-	23.354	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(1.414)	(6.089)	2.105	(343)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.295)	2.212	(1.899)	1.236
Obsolescência de estoques	(89)	(261)	(98)	(110)
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(30)	4	(43)	6
Ajuste a valor presente	13.040	2.887	15.582	6.988
Variação cambial sobre investimentos no exterior	1.925	162	(3.776)	(5.756)
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	303	1.712	(604)	1.082
Estoques	(1.053)	763	(1.335)	494
Impostos a recuperar	(94)	12.010	(200)	790
Outros ativos	(950)	(806)	(40.250)	(1.360)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(3.779)	272	(3.348)	580
Impostos a recolher	2.997	2.493	3.442	2.355
Outras obrigações e contas a pagar	16.073	3.982	16.616	5.284
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	4.694	14.457	(39.890)	683
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em controlada	(1.924)	(10.779)	(10.210)	-
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	15	25	15	51
Recursos provenientes de recebimento de empréstimos - partes relacionadas	(871)	(249)	-	-
Receita provenientes de venda de imobilizado	11	25	49.431	176
Aquisição de imobilizado	(5)	(96)	(58)	(146)
Adições ao intangível	(12)	-	(12)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(2.786)	(11.074)	39.166	81
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos	2.553	21.999	4.546	25.065
Captação (Pagamento) de empréstimos - partes relacionadas	(1.116)	1.056	-	-
Aumento de capital	775	3	775	3
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.159)	(26.024)	(4.728)	(26.991)
Debêntures conversíveis em ação	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.947)	(2.966)	593	(1.923)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(39)	417	(131)	(1.159)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	249	1.829	384	3.515
Caixa e equivalente de caixa no final do período	210	2.246	253	2.356

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	3.652	21.555	5.217	22.465
Receita na venda de ativo imobilizado	11	4.783	49.431	-
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	75	-
Outras receitas	211	(4.712)	369	631
Reversão (estimativa) de perdas com devedores duvidosos	30	(4)	43	(6)
	3.904	21.622	55.135	23.090
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.806	(6.336)	2.761	(3.453)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(963)	(6.372)	(3.456)	(9.643)
Perda na venda de ativo imobilizado	(37)	-	(57.567)	(1)
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	(219)	-	(369)	-
Outras despesas	(28.899)	(2.031)	(29.926)	(3.430)
	(28.312)	(14.739)	(88.557)	(16.527)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(24.408)	6.883	(33.422)	6.563
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(324)	(400)	(537)	(993)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(24.732)	6.483	(33.959)	5.570
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	(13.466)	(6.118)	-	-
Receitas financeiras	9.601	13.873	9.784	14.183
	(3.865)	7.755	9.784	14.183
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(28.597)	14.238	(24.175)	19.753
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(28.597)	14.238	(24.175)	19.753
Pessoal:	7.316	8.194	8.296	9.567
Remuneração direta	5.180	5.892	5.847	6.861
Benefícios	1.425	1.901	1.684	2.226
FGTS	711	401	765	480
Impostos, taxas e contribuições:	507	7.278	266	6.641
Federais e Estaduais	(54)	4.927	(343)	4.295
Estaduais	458	2.246	481	2.220
Municipais	103	105	128	126
Remuneração de capitais de terceiros:	21.690	10.150	25.373	14.929
Juros e demais despesas financeiras	21.649	10.067	25.300	14.813
Aluguéis	41	83	73	116
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	(58.110)	(11.384)	(58.110)	(11.384)
Lucro (Prejuízo) do período	(58.110)	(11.384)	(58.110)	(11.384)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Lupatech S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2026.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Lupatech S.A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (“B3” LUPA3).

O Grupo, atua na manufatura (**segmento de Produtos**), produzindo principalmente: válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.

Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.

A Companhia operava, até 2017, no negócio de serviços petroleiros (**segmento de Serviços**), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado. Tais ativos estão classificados como ativos mantidos para venda.

1.1 Continuidade operacional

Em 31 de março de 2026, a Companhia incorreu em prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 59.404 na controladora e R\$ 60.006 no consolidado (prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 9.172 na controladora e R\$ 10.147 no consolidado no mesmo período de 2025). Na mesma data, o total do passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 105.060 na controladora (em 31 de dezembro de 2025, o total do passivo circulante excedeu o total de ativo circulante em R\$ 98.683 na controladora).

A Administração monitora constantemente as necessidades de recursos da Companhia, visando avaliar riscos à continuidade normal dos negócios e ações a serem tomadas neste contexto. Para tanto, a Administração elabora projeções financeiras e operacionais, de modo a nortear as ações cabíveis e possíveis. Considerando o momento atual da Companhia, a Administração tem considerado em seu escopo as seguintes ações: (i) venda e recuperação de ativos; (ii) reorganização do endividamento; (iii) reorganização do parque industrial; (iv) realização de transações tributárias; (v) aumento de capital.

Nos cenários desenvolvidos pela Administração, as estimativas indicam a necessidade de uma ou mais dentre as ações elencadas, bem como outras que possam surgir, com vista à obtenção de recursos financeiros para obter os níveis necessários de capital de giro para o adequado suporte às operações, bem como para a readequação do endividamento. A Administração tem conduzido tratativas com diversas contrapartes visando a implementação das respectivas medidas.

A Companhia se encontra em processo de reestruturação econômico-financeira, com vistas à preservação de sua atividade empresarial, manutenção de empregos e atendimento contínuo de suas obrigações e, para tanto, pretende renegociar seu endividamento preferencialmente por meio de plano de recuperação extrajudicial, conforme Minuta de Plano de Recuperação Extrajudicial arquivada junto à CVM em 02 de abril de 2026: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/fmExibirArquivoIPEExterno.aspx?NumeroProtocoloEntrega=1500337>

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2026.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Portanto, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais da Companhia e suas controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 29 de abril de 2026, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis individuais e consolidadas, individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As informações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo.

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

Empresas controladas

As informações financeiras de empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas informações contábeis financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e de suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	31/03/2026	31/12/2025
Participações diretas		
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
Fiberware Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
MNA Valves Ltda - (Brasil)	100,00	100,00

Participações indiretas

Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
UPC Perfuração e Completação S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	100,00	100,00

3. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo, títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Circulante				
Caixa e bancos - Brasil	210	249	249	370
Caixa e bancos - Exterior	-	-	4	14
Total	<u>210</u>	<u>249</u>	<u>253</u>	<u>384</u>
Não Circulante				
Aplicações Financeiras - CDB	<u>188</u>	<u>234</u>	<u>188</u>	<u>234</u>
Total	<u>188</u>	<u>234</u>	<u>188</u>	<u>234</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações em renda fixa e certificado de depósito bancário, com liquidez imediata exceto quando compõe garantia de obrigações contraídas pela Companhia.

Para o período atual, o saldo consolidado vinculado a garantias é de R\$ 188.

4. Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Mercado nacional	12.570	12.820	15.527	14.869
Mercado externo	-	53	-	53
Total	<u>12.570</u>	<u>12.873</u>	<u>15.527</u>	<u>14.922</u>
Estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa	(835)	(865)	(930)	(972)
Total	<u>11.735</u>	<u>12.008</u>	<u>14.597</u>	<u>13.950</u>

O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD”). Tais estimativas são elaboradas tendo em consideração a política de créditos da Companhia, o tempo transcorrido do inadimplemento e a situação específica do crédito ou do cliente.

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanente do saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A baixa por perda obedece aos parâmetros da legislação tributária e a recuperação refere-se à receita correspondente da recuperação do crédito anteriormente estimado como perda, proveniente do efetivo recebimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A faturar	8.791	8.791	8.791	8.791
A vencer	1.890	1.791	3.243	2.282
Vencidos até 30 dias	52	410	100	619
Vencidos de 31 a 90 dias	107	102	436	222
Vencidos de 91 a 180 dias	336	1.054	448	1.167
Vencidos de 181 a 360 dias	704	29	704	29
Vencidos há mais de 360 dias	690	696	1.805	1.812
Total	12.570	12.873	15.527	14.922

O valor “A faturar” representa projetos em execução, reconhecidos conforme cumprimento de cada obrigação de desempenho acordado entre as partes.

Como parte de seus meios de financiamento, a Companhia antecipa direitos creditórios com ou sem coobrigação. Quando permanece a coobrigação, permanece uma obrigação correspondente no passivo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13 sob a rubrica “Títulos descontados com coobrigação”.

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos prontos	3.363	3.419	3.590	3.645
Mercadorias para revenda	475	481	475	481
Produtos em elaboração	13.382	12.855	14.056	13.491
Matéria-prima e materiais auxiliares *	10.514	9.748	14.038	13.011
Estoques unidades de serviços	-	-	8.492	8.492
Perdas com obsolescência de estoques	(7.025)	(6.936)	(18.598)	(18.500)
Total	20.709	19.567	22.053	20.620

* Para o período atual, o saldo consolidado de estoques vinculados a garantias bancárias é de R\$ 2.138.

As Perdas com Obsolescência de Estoques consistem em estimativas da administração baseadas no giro dos estoques, na carteira de pedidos e na perspectiva de demanda futura para os itens de estoque. Normalmente a perda é provisionada de forma gradativa a partir do 1º ano em desuso. Itens avaliados como obsoletos podem ter seu status alterado caso haja alteração das perspectivas para o seu aproveitamento.

Os estoques das unidades de serviços, sem operações desde 2017, estão provisionados como perdas com obsolescência de estoques devido ao seu desuso.

Movimentação das perdas com estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	(6.936)	(7.447)	(18.500)	(22.870)
Estimativa de perda	(36)	(13)	(36)	(13)
Reversão	(53)	524	(62)	4.383
Saldo final	(7.025)	(6.936)	(18.598)	(18.500)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar	3.401	3.385	3.839	3.833
ICMS Importação	-	-	4.557	4.557
ICMS s/PIS e COFINS	3.138	3.138	17.552	17.552

IPI a recuperar	1.203	1.162	1.367	1.324
PIS a recuperar	179	175	191	186
COFINS a recuperar	778	758	832	809
IRRF a recuperar	24	21	38	36
IRPJ a recuperar	327	321	6.520	6.413
CSLL a recuperar	221	217	1.052	1.026
Outros	50	50	115	127
Total	9.321	9.227	36.063	35.863
Circulante	5.541	5.382	22.823	22.627
Não Circulante	3.780	3.845	13.240	13.236

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **ICMS** - créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- **ICMS s/ PIS e COFINS** – refere-se ao montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A Companhia realizou o pedido de restituição parcial dos valores, os quais estão sobre análise da Receita Federal para a conclusão do procedimento de restituição e eventual compensação nos termos do art. 92, §6º da IN RFB 2.055/2021.

- **IPI, PIS e COFINS a recuperar** – créditos sobre compras de matérias-primas. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – impostos retidos na fonte sobre rendimento de operações financeiras e serviços prestados para terceiros. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza ou objeto de pedido de restituição, quando aplicável.

7. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Debêntures conversíveis em ações	177	177	177	177
Acordo de recebimento - CSL	21.240	21.240	21.240	21.240
Outras contas a receber	19	19	25.485	2.035
Total	21.436	21.436	46.902	23.452
Não Circulante				
Acordo de recebimento - CSL	15.743	15.743	15.743	15.743
Outras contas a receber	138	138	18.416	2.816
Total	15.881	15.881	34.159	18.559

As “Debêntures conversíveis em ações” consistem em direitos transmutáveis em ações da Ciaval Administradora de Bens e Direitos SPE S.A., sociedade de propósito específico constituída nos termos do inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, para efetivar a dação em pagamento de bens e direitos aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech.

O “Acordo de recebimento – CSL” representa valores que a Companhia tem a receber da Cordoaria São Leopoldo Ltda (CSL), e sua sucessora Cordoaria São Leopoldo Original Ltda (CSLO). O acordo firmado, prevê, o pagamento integral à Lupatech do valor atualizado do cumprimento de sentença, o qual será feito a prazo,

com vencimento final em 31 de dezembro de 2028, e compreende pagamentos em dinheiro e a dação em pagamento de direitos creditórios contra o Estado do Rio Grande do Sul.

As “Outras contas a receber” são compostas, de outros créditos que estão em tratativas judiciais e créditos a receber referente a alienação de ativos industriais.

8. Ativos classificados como mantidos para venda

A Companhia possui ativos classificados como mantidos para venda, que compreendem: (i) equipamentos especiais, dedicados a determinadas intervenções especializadas em poços de petróleo, com uso principalmente *offshore*, cuja natureza destes ativos faz com que a venda se estenda para mais de um ano. A especialidade e a dificuldade geográfica redundam em um fator diminuidor da liquidez dos bens, que não são controláveis pela entidade; (ii) ativos industriais dedicados a fabricação de cabos e cordas de fibras sintéticas, consistentes em máquinas e outros equipamentos (iii) imóvel de Caxias do Sul/RS; (iv) imóvel de Nova Odessa/SP.

O valor contábil dos ativos registrados no balanço patrimonial da Companhia está consistente com os laudos de avaliadores independentes. O saldo de ativos mantidos para venda é demonstrado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Terrenos	-	-	44.786	44.786
Prédios e instalações	-	-	43.316	43.349
Máquinas e equipamentos	300	300	7.269	65.059
Ferramentas industriais e moldes e formas	-	-	1.117	1.130
Móveis e utensílios	-	-	139	139
Veículos	-	-	240	240
Total	300	300	96.867	154.703

Síntese de movimentação dos ativos imobilizados mantidos para venda:

Custo do Ativo - Líquido de <i>Impairment</i>	Controladora				
	Terrenos	Prédios e Instalações	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	300	-	300
Adições	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	-	-	300	-	300

Custo do Ativo - Líquido de <i>Impairment</i>	Consolidado				
	Terrenos	Prédios e Instalações	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	44.786	43.349	65.059	1.509	154.703
Venda de ativos	-	-	(57.514)	(13)	(57.527)
Transferências entre contas	-	(33)	33	-	-
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	-	(309)	-	(309)
Saldo em 31 de março de 2026	44.786	43.316	7.269	1.496	96.867

9. Investimentos

9.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Mipel	Recu	UEP	Finance	Lochness	Ilnó	Fiberware	MNA Valves	Controladora	
									31/03/2026	31/12/2025
Dados dos investimentos										
Quantidade de ações ou cotas										
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	395.119	-	734.613	-	-	-		
Cotas do capital social (mil)	54.260	-	-	50	-	97.765	58.766	17.214		
Percentual de participação	100%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Patrimônio líquido	(1.652)	-	24.508	68.266	26.391	97.601	50.631	16.866		
Resultado no período	(2.156)	-	(507)	(0)	(479)	(1)	(8.130)	(267)		
Lucros não realizados	(272)	-	-	-	-	-	-	-		
Movimentação dos investimentos										
Saldo inicial no período	221	-	25.014	89.665	26.870	87.939	58.760	17.133	305.602	314.683
Reclassificação do passivo a descoberto	1.924	-	-	-	-	-	-	-	1.924	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.873
Resultado de equivalência patrimonial	(2.145)	-	(507)	(1.937)	(479)	(1)	(8.130)	(267)	(13.466)	(21.729)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.702)	-	-	-	-	(3.702)	(9.225)
Saldo final no exercício	-	-	24.507	84.026	26.391	87.938	50.630	16.866	290.358	305.602

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda.; Recu – S.A.; UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo S.A.; Lupatech Finance Limited; Lochness Participações S.A.; Ilnó Administradora de Bens e Direitos Ltda; LPT Ropes Ltda e MNA Valves Ltda.

9.2 Propriedade para Investimento

Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. O imóvel é de titularidade da sociedade Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A, constituída para efetivar a dação em pagamento do imóvel aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech, nos termos inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, conforme autorização judicial concedida no âmbito do processo de recuperação judicial. A mensuração da propriedade para investimento é pelo valor justo. Conforme laudo técnico de empresa independente, o valor justo apurado para os imóveis de investimentos é R\$ 19.685.

10. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
		<u>imobilizado líquido</u>	<u>imobilizado líquido</u>	<u>imobilizado líquido</u>	<u>imobilizado líquido</u>
Terrenos	-	3.751	3.751	3.884	3.884
Prédios e construções	2%	5.099	5.144	15.063	15.140
Máquinas e equipamentos	12%	4.668	4.737	7.900	8.012
Moldes e matrizes	21%	540	580	568	625
Instalações industriais	6%	65	69	1.234	1.252
Móveis e utensílios	13%	528	539	573	588
Equipamentos para processamento de dados	17%	108	119	149	169
Benfeitorias	10%	322	343	857	884
Veículos	25%	52	53	55	56
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	100	100	5.419	5.419
Imobilizações em andamento	-	283	426	499	598
Total		<u>15.516</u>	<u>15.861</u>	<u>36.201</u>	<u>36.627</u>

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.751	8.230	60.901	2.212	3.907	3.985	426	412	83.824
Adições	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Baixas	-	-	-	-	-	(4)	(37)	-	(41)
Transferências	-	-	109	2	-	-	(111)	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	3.751	8.230	61.010	2.214	3.907	3.981	283	412	83.788
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(3.086)	(55.584)	(1.800)	(3.368)	(3.866)	-	(259)	(67.963)
Adições	-	(45)	(218)	(27)	(11)	(11)	-	(1)	(313)
Baixas	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Saldo em 31 de março de 2026	-	(3.131)	(55.802)	(1.827)	(3.379)	(3.873)	-	(260)	(68.272)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.751	5.144	5.317	412	539	119	426	153	15.861
Saldo em 31 de março de 2026	3.751	5.099	5.208	387	528	108	283	152	15.516

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.884	33.341	102.262	5.737	5.249	6.601	598	12.220	169.892
Adições	-	-	9	-	-	-	49	-	58
Baixas	-	-	(20)	-	-	(4)	(37)	-	(61)
Transferências	-	-	109	2	-	-	(111)	-	-
Efeito financeiro capitalizado	-	72	3	-	-	-	-	-	75
Saldo em 31 de março de 2026	3.884	33.413	102.363	5.739	5.249	6.597	499	12.220	169.964
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(18.201)	(93.625)	(3.601)	(4.661)	(6.432)	-	(6.745)	(133.265)
Adições	-	(149)	(287)	(47)	(15)	(20)	-	(1)	(519)
Baixas	-	-	17	-	-	4	-	-	21
Saldo em 31 de março de 2026	-	(18.350)	(93.895)	(3.648)	(4.676)	(6.448)	-	(6.746)	(133.763)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.884	15.140	8.637	2.136	588	169	598	5.475	36.627
Saldo em 31 de março de 2026	3.884	15.063	8.468	2.091	573	149	499	5.474	36.201

Determinados bens do ativo imobilizado (máquinas, equipamentos e terrenos), encontram-se onerados por meio de hipotecas, que garantem empréstimos, ou penhora, em determinadas contingências tributárias. A tabela a seguir exibe os montantes de bens onerados, conforme valor contábil vigentes:

Bens Onerados por	Controladora	Consolidado
Tributário (execuções fiscais)	8.625	9.429
Empréstimos e financiamentos	3.329	94.257
Total	11.954	103.686

11. Intangíveis

	Taxa média ponderada de amortização	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
		Intangível líquido		Intangível líquido	
Ágios na aquisição de investimentos *	-	38.125	61.479	58.812	82.166
Softwares e outras licenças	13% a.a	2	2	81	88
Desenvolvimento de novos produtos	24% a.a	697	696	855	854
Total		38.824	62.177	59.748	83.108

* Ágio oriundo da aquisição de sociedades pela Controladora e por suas controladas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	61.479	13.270	10.362	85.111
Adições	-	-	12	12
Baixa	(23.354)	-	-	(23.354)
Saldo em 31 de março de 2026	38.125	13.270	10.374	61.769
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(13.268)	(9.666)	(22.934)
Adições	-	-	(11)	(11)
Saldo em 31 de março de 2026	-	(13.268)	(9.677)	(22.945)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	61.479	2	696	62.177
Saldo em 31 de março de 2026	38.125	2	697	38.824
	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	82.166	16.411	11.610	110.187
Adições	-	-	12	12
Baixa	(23.354)	-	-	(23.354)
Saldo em 31 de março de 2026	58.812	16.411	11.622	86.845
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(16.323)	(10.756)	(27.079)
Adições	-	(7)	(11)	(18)
Saldo em 31 de março de 2026	-	(16.330)	(10.767)	(27.097)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	82.166	88	854	83.108
Saldo em 31 de março de 2026	58.812	81	855	59.748

O quadro a seguir exibe um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Segmento Produtos				
Válvulas Industriais	6.065	6.065	6.065	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	32.060	55.414	32.060	55.414
Compósitos (Fiberware)	-	-	20.687	20.687
Total	38.125	61.479	58.812	82.166

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Válvulas Industriais	6.065	-	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	125.414	(93.354)	32.060
Compósitos (Fiberware)	20.687	-	20.687
Total	152.166	(93.354)	58.812

No trimestre findo em 31 de março de 2026, em decorrência da alienação de ativos industriais vinculados à UGC de Cabos de Ancoragem (Ropes), procedeu-se à baixa parcial do ágio.

12. Fornecedores

Fornecedores - créditos concursais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Nacionais	37.109	36.659	37.109	36.659
Estrangeiros	2.757	2.903	2.757	2.903
(-) AVP	(12.433)	(14.506)	(12.433)	(14.506)
Total	27.433	25.056	27.433	25.056
Circulante	4.720	4.133	4.720	4.133
Não circulante	22.713	20.923	22.713	20.923

Fornecedores - Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Nacionais	15.503	13.477	22.537	20.090
Estrangeiros	1.882	2.019	1.882	2.019
Total	17.385	15.496	24.419	22.109

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos fornecedores estão conforme segue:

Vencimento	31/03/2026
2027	1.838
2028	2.494
2029	3.036
2030	3.850
A Partir de 2031	11.495
	22.713

13. Empréstimos e financiamentos

Créditos Concursais	Indexador	Taxas de juros ponderada	31/03/2026						31/12/2025					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional														
Credores com garantia real (Classe II)	FIXO	3,00% a.a. + TR	6.727	33.676	40.403	6.727	33.676	40.403	5.980	33.937	39.917	5.980	33.937	39.917
(-) Ajuste a valor presente			-	(12.574)	(12.574)	-	(12.574)	(12.574)	-	(12.574)	(12.574)	-	(12.574)	(12.574)
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	3,3% a.a. + TR	7.315	72.903	80.218	7.315	72.903	80.218	6.377	72.816	79.193	6.377	72.816	79.193
(-) Ajuste a valor presente			-	(24.877)	(24.877)	-	(24.877)	(24.877)	-	(31.375)	(31.375)	-	(31.375)	(31.375)
Moeda estrangeira														
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	0,4% a.a.	-	-	-	4.657	70.308	74.965	-	-	-	4.657	74.294	78.951
(-) Ajuste a valor presente			-	-	-	-	(20.681)	(20.681)	-	-	-	-	(23.223)	(23.223)
Total			14.042	69.128	83.170	18.699	118.755	137.454	12.357	62.804	75.161	17.014	113.875	130.889

	Indexador	Taxas de juros ponderada	31/03/2026						31/12/2025					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional														
Capital de giro / expansão - BNDES*	TJLP	9,19% a.a.	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648
Titulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	FIXO	2,34% a.m.	26.951	-	26.951	28.377	-	28.377	26.308	-	26.308	27.033	-	27.033
Capital de Giro e FGI	FIXO	1,91% a.m.	7.277	1.696	8.973	7.365	1.696	9.061	6.376	2.570	8.946	6.489	2.570	9.059
Moeda estrangeira														
Capital de giro / expansão - BNDES*	DÓLAR	6,06% a.a.	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519
Total			40.476	1.696	42.172	46.909	1.696	48.605	38.932	2.570	41.502	44.689	2.570	47.259

*Os créditos outorgados pelo BNDES são objeto de litígio (Nota 20) que envolve, entre outros, a classificação dos créditos. Os valores indicados no quadro correspondem ao valor total objeto da discussão, e se subdividem em uma parte sujeita à Recuperação Judicial e uma parte não sujeita. A parte não sujeita se limita ao valor dos bens objeto de alienação fiduciária, valor este que somente poderia ser aferido em hasta pública segundo decisão do TJ-SP – segundo laudos de avaliação contratados pela Companhia, os bens têm o valor de R\$ 5.005.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, são detalhados a seguir:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	31/03/2026
2027	1.704	8.911
2028	8.920	11.109
2029	9.518	13.914
2030	10.414	15.597
A Partir de 2031	40.268	70.920
	<u>70.824</u>	<u>120.451</u>

As garantias contratadas sobre os empréstimos e financiamentos são detalhadas abaixo:

Moeda nacional	Garantia	31/03/2026		31/12/2025	
		Valor da garantia		Valor da garantia	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Capital de giro / expansão	Hipoteca / edificações	2.634	90.736	2.634	90.736
	Máquinas e equipamentos	461	3.287	461	3.287
	FGI	234	234	234	234
	Total	<u>3.329</u>	<u>94.257</u>	<u>3.329</u>	<u>94.257</u>

14. Empresas Ligadas

14.1 Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora						31/03/2026	31/12/2025
	Lochness	MNA Valves	Fiberware	Mipel	Lupatech Finance	UEP Equipamentos		
Duplicatas a receber	-	16	-	28	-	-	44	1
Outras contas a receber	164	598	5	235	-	-	1.002	175
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	1.253	-	1.253	1.319
	<u>164</u>	<u>614</u>	<u>5</u>	<u>263</u>	<u>1.253</u>	<u>-</u>	<u>2.299</u>	<u>1.495</u>
Duplicatas a pagar	-	-	-	361	-	-	361	954
Outras contas a pagar	7.185	-	262	-	1.251	2.446	11.144	11.575
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	137.741	-	137.741	145.166
	<u>7.185</u>	<u>-</u>	<u>262</u>	<u>361</u>	<u>138.992</u>	<u>2.446</u>	<u>149.246</u>	<u>157.695</u>
Vendas de produtos	-	-	-	358	-	-	358	3.470
Receitas financeiras	-	-	-	-	1	-	1	5
Despesas financeiras	-	-	-	-	132	-	132	576
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	18.002
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>358</u>	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>491</u>	<u>22.053</u>

Controladora							
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	31/03/2026	31/12/2025
Mútuos ativos							
Moeda estrangeira							
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	19.820	240	1.253	1.319
				19.820	240	1.253	1.319
Mútuos passivos							
Moeda estrangeira							
Contrato 2	jan-18	Indeterminado	0,4% a.a.	225.416	26.390	137.741	145.166
				225.416	26.390	137.741	145.166

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se as transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

15. Pessoas chave da Administração

Remuneração da Administração

Anualmente os acionistas reunidos em Assembleia determinam os limites de remuneração para os órgãos da Administração. A remuneração da Administração é composta de uma parte fixa, e, no caso da Diretoria contempla também uma parte variável.

A tabela a seguir detalha a remuneração dos órgãos da Administração:

Remuneração da Administração	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	Fixa	Variável	31/03/2026	Fixa	Variável	31/03/2025
Diretoria	(594)	-	(594)	(470)	(800)	(1.270)
Conselho de Administração	(351)	-	(351)	(231)	-	(231)
Total	(945)	-	(945)	(701)	(800)	(1.501)

A Companhia não remunera os administradores com a entrega de ações. Outrossim, ela oferece ao pessoal chave a possibilidade de participação em planos de outorga de opções de compra de ações de sua emissão. Tais planos conferem aos beneficiários o direito, mas não a obrigação, de adquirir ações a preço previamente pactuado em prazos também definidos, mediante o pagamento do preço. Trata-se, portanto, de uma transação mercantil entre as partes.

16. Imposto de renda e contribuição social

A Lupatech S.A e suas controladas e coligadas possuem saldos de R\$ 871.831 e R\$ 1.095.256 respectivamente, de prejuízos fiscais acumulado perfazendo um total de R\$ 1.967.087 até dezembro de 2025.

a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

A Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido. Segundo as análises técnicas elaboradas, a Companhia estima a realização dos créditos tributários da forma a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL – Créditos Fiscais				
Estimativa de realização - 2027	-	-	-	-
Estimativa de realização - 2028	2.254	-	2.563	-
Estimativa de realização - 2029	5.680	-	6.461	-
Estimativa de realização - 2030	7.431	-	8.453	-
Estimativa de realização - 2031	8.728	-	9.928	-
A partir de 2032	66.457	-	75.595	-
	90.550		103.000	

A Companhia reconhece impostos de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de ajustes ao lucro contábil, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL - Diferenças Temporárias				
AVP de fornecedores, multas, empréstimos	(18.311)	(21.414)	(23.233)	(26.941)
Custo Atribuído	-	-	(1.135)	(1.135)
Outros	(8.521)	(6.712)	(8.521)	(6.712)
Total	(26.832)	(28.126)	(32.889)	(34.788)

Os valores acima compostos são apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL - Ativo Não Circulante				
Créditos Fiscais	90.550	90.550	103.000	103.000
Diferenças Temporárias	(26.832)	(28.126)	(32.889)	(34.788)
Total	63.718	62.424	70.111	68.212

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(59.404)	(9.172)	(60.006)	(10.147)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	(13.466)	(6.118)	-	-
Obsolescência de estoques	(89)	261	(98)	(2.445)
(Reversão) Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	75	195
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	(30)	4	(43)	6
Estimativas para perdas com processos judiciais	(812)	(74)	(966)	(707)
Despesas não dedutíveis	(23.354)	36	(23.354)	(420)
Ajuste a valor presente	(13.040)	2.888	(15.582)	(6.988)
Provisão de juros sobre fornecedores	(162)	(3)	(189)	1
Provisão de variação cambial	(7.469)	(12.362)	(7.545)	(12.477)
Outros	103.659	12.913	84.644	18.705
Base de cálculo	(14.167)	(11.627)	(23.064)	(14.277)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	(3)	(1)
IRPJ e CSLL diferidos	1.294	(2.212)	1.899	(1.236)

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Provisão de honorários jurídicos	1.094	773	1.108	773
Reclamatórias a pagar	394	402	575	583
Honorários advocatícios	6.683	6.683	6.683	6.683
Outras obrigações*	7.598	5.488	7.598	5.488
Multas Contratuais	5.674	5.682	5.917	5.948
Outras contas a pagar	1.580	1.188	1.633	1.330
Total	23.023	20.216	23.514	20.805
Não Circulante				
Reclamatórias a pagar	-	-	1.821	1.821
Outras obrigações*	46.654	43.258	46.654	43.258
Outras contas a pagar	10.210	-	10.210	-
Total	56.864	43.258	58.685	45.079

* Dívidas concursais

Os vencimentos das parcelas das outras obrigações – Dívidas Concursais alocadas no não circulante estão conforme segue:

Controladora e Consolidado	
Vencimento	31/03/2026
2027	3.743
2028	4.991
2029	6.076
2030	7.704
A Partir de 2031	24.140
	46.654

18. Processos contingentes e depósitos judiciais

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS	(i.1)	92.006	-	92.434	-
CSLL	(i.2)	2.560	-	7.814	-
IRPJ	(i.2)	23.673	-	62.670	-
IRRF	(i.3)	68.838	-	68.838	-
IPI		1.108	-	1.108	-
PIS/COFINS		-	-	311	-
ISS	(i.4)	-	-	10.380	-
CIDE		-	-	1.913	-
Impostos aduaneiros	(i.5)	-	-	31.308	-
Outras provisões tributárias	(i.6)	1.476	-	5.662	-
		189.661	-	282.438	-
Trabalhistas (ii)		5.989	12.968	10.498	15.268
Cíveis (iii)		7.125	793	16.730	9.594
Total em 31 de março de 2026		202.775	13.761	309.666	24.862
Total em 31 de dezembro de 2025		198.953	13.949	307.836	25.175

18.1 Depósitos Judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contingências tributárias	598	598	754	754
Contingências trabalhistas	1.642	1.514	3.395	3.231
Contingências cíveis	9	9	28	28
Total	2.249	2.121	4.177	4.013

18.2 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia discute questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos e referentes às esferas abaixo elencadas, leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta, configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso. As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

A movimentação do saldo da provisão é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Total em 31/12/2025	-	13.155	794	13.949	-	15.455	9.720	25.175
Baixas no período	-	(187)	(1)	(188)	-	(186)	(127)	(313)
Total em 31/03/2026	-	12.968	793	13.761	-	15.269	9.593	24.862

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) *Contingências tributárias*

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF.

Os principais processos contingentes na controladora classificados como de perda possível em 31 de março de 2026:

(i.1) Ação Anulatória do Estado do Rio Grande do Sul que objetiva desconstituir crédito tributário de ICMS, em razão da empresa não ter realizado o recolhimento do imposto por ocasião da exportação ficta de mercadorias ao abrigo do REPETRO, haja vista tal operação ser imune à sua incidência. Processo distribuído em 28 de abril de 2017, sujeito à perda possível de R\$ 92.006.

(i.2) Manifestação de inconformidade apresentada para ver reconhecido o saldo negativo de IRPJ. Processo distribuído em 30 de maio de 2014, sujeito à perda possível de R\$ 9.787.

Ação Anulatória objetivando a desconstituição do crédito tributário (IRPJ e CSLL referentes aos anos-calendário de 2009 e 2010). Processo distribuído em 15 de abril de 2020, sujeito à perda possível de R\$ 7.447.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência de Manifestação de Inconformidade apresentada contra o despacho decisório. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito à perda possível de R\$ 6.439.

Processo administrativo referente compensação de crédito objeto de PER/DCOMP. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito à perda possível de R\$ 2.478.

(i.3) Execução Fiscal da Fazenda Nacional, referente à cobrança de débito de IRRF. A discussão de mérito é travada nos autos de Mandado de Segurança, no qual foi proferida sentença reconhecendo que parcela substancial dos créditos tributários decorrentes de processo administrativo é improcedente. Processo distribuído em 21 de janeiro de 2016, sujeito à perda possível de R\$ 68.838.

(i.6) Processos administrativos que objetivam extinção de débitos objetos de PER/DCOMP. Processos sujeitos à perda possível totalizando R\$ 1.476.

Os principais processos contingentes nas controladas classificados como de perda possível em 31 de março de 2026:

(i.2) Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, em razão de supostas irregularidades na apuração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no exercício de 2013. Processo distribuído em 06 de outubro de 2016, sujeito à perda possível de R\$ 14.441.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro no ano calendário 2010. Processo distribuído em 10 de novembro de 2014, sujeito à perda possível de R\$ 17.491.

Processo administrativo objetivando compensar débitos com crédito tributário correspondente a saldo negativo de IRPJ referente ao ano calendário de 2010. Processo distribuído em 30 de abril de 2013, sujeito à perda possível de R\$ 6.697.

(i.4) Execução Fiscal do Município de Macaé – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2012 e 2013. Processo distribuído em 10 de dezembro de 2015, sujeito à perda possível de R\$ 3.848.

Execução Fiscal do Município de Três Rios – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2013 e 2014. Processo distribuído em 02 de dezembro de 2016, sujeito à perda possível de R\$ 3.401.

Processos remanescentes, referente cobrança de ISS e sujeitos à perda possível totalizando R\$ 3.131.

(i.5) Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, para cobrança de multas em razão do alegado descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos à perda possível de R\$ 18.414.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processos sujeitos à perda possível de R\$ 4.343.

Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo distribuído em 21 de fevereiro de 2020. Processo sujeito a perda possível de R\$ 3.063.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos a perda possível totalizando R\$ 5.259.

(i.6) Processos administrativos que objetivam extinção de débitos objetos de PER/DCOMP e desconstituição de créditos tributários. Processos sujeitos à perda possível totalizando R\$ 5.662.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, danos materiais e morais, insalubridade e periculosidade, entre outros.

A tabela a seguir detalha os passivos e contingências trabalhistas da Companhia, bem como os ativos a ela associados:

Obrigações vinculadas a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Créditos concursais	Demais créditos	Total em 31/03/2026
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Circulante	93	-	93
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Não Circulante	1.854	-	1.854
Provisão para riscos trabalhistas	Passivo Não Circulante	10.293	2.038	12.331
Contingências trabalhistas avaliadas como possíveis	Não provisionadas no balanço	1.010	1.928	2.938

Ativos vinculados a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Total em 31/03/2026
Outras Contas a Receber/Debêntures Conversíveis em ações (Nota 7)	Ativo Circulante	177
Depósitos Judiciais – Contingências Trabalhistas (Nota 18.1)	Ativo Não Circulante	3.395
Propriedade para Investimento (Nota 9.2)	Ativo Não Circulante	19.685

Por ocasião da recuperação judicial, a Companhia tomou providências visando o pagamento da integralidade dos créditos trabalhistas contingentes sujeitos à recuperação judicial. Tais medidas incluem: (i) a dação em pagamento de ações de Sociedade de Propósito Específico à qual foram aportados bens e direitos para alienação e posterior distribuição de capital aos acionistas ex-credores. (ii) a emissão de Bônus de Subscrição para pagamento dos créditos excedentes ao montante de 150 salários-mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, e (iii) as providências necessárias ao aporte de ativos suplementares à SPE.

(iii) Contingências cíveis

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível na controladora em 31 de março de 2026 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação de busca e apreensão movida em 20 de outubro de 2015 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (“BNDES”) contra Lupatech S.A. e UEP – Equipamentos e Serviços para Petróleo S.A., visando promover a busca e apreensão de máquinas e equipamentos ofertados em alienação fiduciária por ocasião de financiamento concedido pelo BNDES às referidas empresas do Grupo. Em razão da recuperação judicial do Grupo Lupatech, em 1º de fevereiro de 2017 o juízo da 5ª Vara Federal de São Paulo, no qual se processa a ação, determinou a suspensão de todos os atos expropriatórios e submeteu ao juízo da recuperação judicial a análise acerca da essencialidade de referidas máquinas e equipamentos para as operações do Grupo Lupatech.

Nos autos da recuperação judicial, com exceção dos bens pertencentes à unidade de Macaé, os demais foram declarados pelo juízo como essenciais para as operações do Grupo Lupatech, obstando sua busca e apreensão. Posteriormente, extrapolados os prazos recursais, o BNDES voltou a exigir a retomada da busca e apreensão

dos bens na Recuperação Judicial. O novo pedido, embora acolhido em primeira e segunda instâncias, foi obstado pelo Superior Tribunal de Justiça, que determinou a indicação de outros meios, que não a apreensão dos bens, para que seja satisfeito o crédito do BNDES.

O BNDES interpôs recurso contra decisão proferida pelo Ministro do STJ, o qual fora julgado provido para determinar que a decisão anterior merecia reconsideração para permitir o prosseguimento da execução de crédito extraconcursal, em conformidade com a jurisprudência do STJ. Considerou-se na referida decisão: (i) o exaurimento da competência do juízo recuperacional e, ainda (ii) o fato de que o princípio da preservação da empresa não é absoluto. Após oposição de Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados, e ainda certificação de trânsito em julgado em 18/03/2026, os autos foram baixados para a vara de origem em 20/03/2026 – ação de busca e apreensão, que por sua vez se encontra, por ora, sem movimentação.

Em dezembro de 2021 o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o valor do crédito extraconcursal do BNDES, aquele decorrente dos bens que compõem a garantia de alienação fiduciária – objeto da busca e apreensão, está limitado ao seu valor efetivo de liquidação em hasta. Conforme laudo de avaliação de bens datado de 2018, o valor dos bens é de R\$ 5.005. A dívida está contabilizada no passivo (Nota 15) pelo seu saldo à data do pedido de recuperação judicial de R\$ 11.167, que se subdivide em uma parte sujeita à Recuperação Judicial (classe II) e uma parte não sujeita (o valor efetivo dos bens).

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível nas controladas em 31 de março de 2026 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação ordinária movida por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. E Weus Holding INC em 14 de julho de 2008 contra UEP., envolvendo discussão na esfera de propriedade industrial e intelectual. O processo possui classificação de risco de perda como provável aproximado de R\$ 5.691, como perda possível de R\$ 471 e remota de R\$ 18.970.

(iii.2) Ação promovida por Petrobras em face da Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. para o reconhecimento e cobrança de penalidades contratuais. A discussão travada envolve a ilegalidade das penalidades aplicadas pela contratante. A cobrança, se válida fosse, é sujeita à Recuperação Judicial da Sotep. Em outubro de 2024 foi proferida sentença declarando inexigíveis as penalidades cobradas pela Petrobras. Foram opostos recursos de embargos de declaração pelas partes que foram rejeitados. As partes opuseram recurso de apelação. Aguarda-se decisão judicial. Processo sujeito a perda possível de R\$ 4.717.

18.3 Ativos Contingentes

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas não registradas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

	Controladora		Consolidado	
	Expectativa de ganho		Expectativa de ganho	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Tributárias	-	-	11.691	-
Cíveis	29.289	1	37.828	1.040
Total em 31 de março de 2026	29.289	1	49.519	1.040
Total em 31 de dezembro de 2025	8.167	720	23.695	1.040

(i) Ativos Contingentes Tributárias

O Grupo Lupatech possui demandas judiciais pleiteando a restituição do ICMS-Importação incidente em operações albergados por regime especial de admissão temporária, em que não houve a transferência de titularidade do bem. Por ainda serem objeto de disputa, mantém-se o tratamento contábil de parte dos ativos contingentes até que estejam presentes os elementos para reconhecer os créditos tributários correspondentes.

19. Impostos a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Parcelamento ICMS	1.310	860	3.327	5.324
Parcelamento INSS	73	64	102	93
Parcelamento FGTS	3.976	3.974	4.175	4.171
Tributos Federais*	20.859	20.859	37.223	37.216
Parcelamentos Municipais	125	149	675	444
ICMS	298	2.190	368	2.370
INSS	9.745	8.226	11.370	9.628
IRRF	4.596	3.849	4.908	4.135
CSLL	200	165	224	185
COFINS	2.760	2.661	3.364	3.225
PIS	555	533	702	673
FGTS	4.033	3.281	4.575	3.772
Outros impostos/parcelamentos	157	108	1.002	921
Total	48.687	46.919	72.015	72.157
Não Circulante				
Parcelamento ICMS	7.291	5.497	10.873	5.497
Parcelamento FGTS	244	241	483	478
Parcelamentos Municipais	17	-	149	387
Outros impostos/parcelamentos	40	49	251	246
Total	7.592	5.787	11.756	6.608

*Valores em fase de negociação de novos parcelamentos.

20. Patrimônio Líquido

	31/03/2026	31/12/2025
Capital social	1.928.443	1.927.668
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes Acumulados de Conversão	70.985	74.686
Prejuízos acumulados	(2.130.748)	(2.072.638)
Total do patrimônio líquido	13.434	74.470

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Total em 31 de dezembro de 2025	46.687	1.927.668
Aumentos de capital		
Ata 014/2026 de 14 de janeiro de 2026	631	775
Emissão de novas ações - exercício de opções outorgadas	631	775
Total em 31 de março de 2026	47.318	1.928.443

b) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue

aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado é passível de reversão para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

c) Dividendos

Aos acionistas é prevista, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social. Em virtude dos prejuízos acumulados, dos resultados realizados e da sua situação financeira, a Companhia não tem apurado dividendos a pagar.

21. Instrumentos financeiros

21.1 Gestão de Riscos Financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros que se agrupam em três segmentos principais, sem prejuízo de outros supervenientes:

- (i) Riscos de Mercado: decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento dos preços da economia, tais como, mas não se limitando a: taxas de juros, câmbio, inflação, ações e commodities;
- (ii) Riscos de Crédito: são caracterizados pela possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao cumprimento de obrigações por contrapartes, sobretudo o recebimento de valores ou a entrega de bens adquiridos, seja em decorrência de sua incapacidade econômico-financeira ou meros descumprimentos contratuais;
- (iii) Riscos de Liquidez: consistem na possibilidade da Companhia não conseguir honrar de forma eficaz suas obrigações, na data do vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Riscos de mercado

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Pela atuação internacional, a Companhia está exposta ao risco cambial de algumas moedas, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Outros ativos	-	-	1.092	1.272
Partes relacionadas - Ativo	240	240	240	240
Empréstimos	(233)	(221)	(483)	(14.806)
Partes relacionadas - Passivo	(26.390)	(26.382)	-	-
Outros passivos	-	-	(26.760)	(355)
Exposição líquida em dólar norte-americano	<u>(26.383)</u>	<u>(26.363)</u>	<u>(25.911)</u>	<u>(13.649)</u>

A flutuação de taxa de juros também impõe riscos à Companhia, diretamente pela flutuação de valores de ativos ou passivos, sobretudo as dívidas sujeitas a índices pós fixados, como é o caso da TR, da TJLP e do CDI.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira e das variações na taxa de juros:

A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis, com suas respectivas avaliações de probabilidade. Estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração para fins da presente simulação, e que podem ter variações significativas em relação aos resultados reais.

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2026: 12,3%

US\$: 5,30

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2026: Aumento para 15,3%

US\$: 6,62

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2026: Aumento para 18,4%

US\$: 7,95

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora			Consolidado		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos	Alta do dólar	(20)	351	683	(42)	729	1.416
Empréstimos e financiamentos	Alta de taxa de juros	(406)	71	85	97	122	146
Contratos de mútuos	Alta do dólar	(2.133)	37.240	72.346	-	-	-
Total (ganho) perda		(2.559)	37.662	73.114	55	851	1.562

As restrições creditícias e de disponibilidades enfrentadas pela Companhia, limitam as possibilidades de gestão do risco de mercado.

Risco de crédito

Estão tipicamente expostos ao risco de crédito: o caixa e os equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras e os créditos concedidos a clientes para pagamento e a fornecedores por adiantamentos.

Os limites de crédito são monitorados regularmente por oportunidade da concessão. Quando há o inadimplemento, avalia-se a aplicabilidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nossas receitas apresentam montantes envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu em 31 de março de 2026 cerca de 20% (48 % no mesmo período de 2025) das receitas totais da Companhia.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia por meio de projeções e da captação de recursos mediante linhas de crédito compromissadas, quando viável a sua contratação, sendo que as limitações de liquidez são uma realidade imposta pela situação da Companhia.

21.2 Estimativa do Valor Justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a

partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens - 31/03/2026	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	210	210	253	253

Itens - 31/12/2025	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	249	249	384	384

b) Empréstimos e financiamentos

O valor de mercado foi estimado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia, conforme abaixo:

Itens - 31/03/2026	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Capital de giro / expansão - BNDES	6.248	6.670	11.167	10.548
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	26.951	28.588	28.377	29.469
Capital de Giro e FGI	8.973	7.957	9.061	8.045
Empréstimos e financiamentos	42.172	43.215	48.605	48.062
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	83.170	83.170	137.454	137.454
Total	125.342	126.385	186.059	185.516

Itens - 31/12/2025	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Capital de giro / expansão - BNDES	6.248	6.658	11.167	10.530
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	26.308	28.045	27.033	28.215
Capital de Giro e FGI	8.946	7.850	9.059	7.964
Empréstimos e financiamentos	41.502	42.553	47.260	46.709
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	75.161	83.170	130.889	130.890
Total	116.663	125.723	178.149	177.599

21.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	11.735	-	11.735	12.008	-	12.008
Caixa e equivalentes de caixa	210	-	210	249	-	249
Partes relacionadas	2.299	-	2.299	1.495	-	1.495
Total	14.244	-	14.244	13.752	-	13.752
Passivos financeiros						
Empréstimos	-	125.342	125.342	-	116.663	116.663
Fornecedores	44.818	-	44.818	40.552	-	40.552
Partes relacionadas	149.246	-	149.246	157.695	-	157.695
Total	194.064	125.342	319.406	198.247	116.663	314.910

	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	38.187	-	38.187	13.950	-	13.950
Caixa e equivalentes de caixa	253	-	253	384	-	384
Total	38.440	-	38.440	14.334	-	14.334
Passivos financeiros						
Empréstimos	-	186.059	186.059	-	178.148	178.148
Fornecedores	51.851	-	51.851	47.165	-	47.165
Total	51.851	186.059	237.910	47.165	178.148	225.313

22. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”, porém no momento a Companhia está sem apólice contratada. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada
	31/03/2026
- Seguro de vida	\$ 43.273
- Seguro de responsabilidade civil geral	\$ 8.029
- Seguro de transporte internacional*	US\$ 400

*Valor em US\$ mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros.

23. Plano de opção de compra de ações – “Stock option”

A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são estimular a performance da Companhia e reter seus profissionais chave. São quatro os Planos de Outorga em vigor:

- (i) Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (ii) Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (iii) Plano Incentivado 2023, aprovado pela AGE de 18 de maio de 2023: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (iv) Plano Incentivado 2024, aprovado pela AGE de 16 de maio de 2024: Houveram outorgas previstas no âmbito deste plano, havendo exercícios pendentes.

As opções outorgadas e não exercidas constam na tabela a seguir:

Outorgas	Plano 2017			Plano 2020			Plano 2023			Plano 2024		
	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício
Membros da Administração	185.440	1,35	24/06/2027	55.076	0,90	31/01/2028	104.401	1,20	10/05/2028	52.780	0,90	31/12/2028
	40.206	1,23	24/06/2027				62.500	1,23	29/01/2027			
							79.644	0,90	30/01/2028			
Outros Beneficiários				225.387	1,23	30/11/2026	219.403	1,23	29/01/2027	1.140.000	0,90	31/01/2028
Total	791.379			280.463			465.948			1.192.780		
- Exercíveis	225.646			280.463			465.948			1.192.780		
- Não Exercíveis (prazo)	-			-			-			-		
- Condiionadas	565.733			-			-			-		

A obtenção do direito de exercício das Opções é regulada nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizaram as outorgas. As Opções indicadas como “ainda não exercíveis” correspondem àquelas cujo prazo contratual para início do exercício (*vesting*) ainda não foi ultrapassado. As indicadas como “condicionadas” por sua vez, se subordinam à ocorrência de certos eventos societários que aumentam o capital social e/ou ratificam determinada outorga.

Em decorrência das deliberações realizadas em reuniões do Conselho de Administração no exercício de 2025, os Planos Incentivados foram ajustados quanto aos seus principais parâmetros, contemplando a revisão de preço de exercício, adequação dos prazos para aquisição, bem como as quantidades de ações elegíveis.

24. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	3.640	21.132	5.204	22.042
No exterior	12	423	13	423
	3.652	21.555	5.217	22.465
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(770)	(3.985)	(942)	(4.046)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.882	17.570	4.275	18.419

25. (Prejuízo) por ação

Básico

O (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

Itens	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo líquido do período	(58.110)	(11.384)
Prejuízo atribuível aos acionistas	(58.110)	(11.384)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.318	42.140
Prejuízo básico por ação - R\$	(1,22807)	(0,27015)

26. Outras receitas e (despesas) operacionais

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras receitas operacionais				
Receita na venda de ativo imobilizado	11	25	49.431	176
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	75	195
Outros	22	-	56	-
Total de outras receitas operacionais	<u>33</u>	<u>25</u>	<u>49.562</u>	<u>371</u>
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	(812)	(74)	(966)	(707)
Custo na venda de ativo imobilizado	(37)	(8)	(57.567)	(201)
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	(219)	-	(369)	-
Despesa de ociosidade de produção	(4.443)	(261)	(5.146)	(250)
Despesa com baixa de ágio - indedutível	(23.354)	-	(23.354)	-
Parcelamento e impostos/contribuições	-	(1.597)	(23)	(1.597)
Outros	(101)	(45)	(124)	(416)
Total de outras despesas operacionais	<u>(28.966)</u>	<u>(1.985)</u>	<u>(87.549)</u>	<u>(3.171)</u>
Outras despesas operacionais líquidas	<u>(28.933)</u>	<u>(1.960)</u>	<u>(37.987)</u>	<u>(2.800)</u>

27. Resultado Financeiro

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	15	25	15	51
Atualização monetária	2	508	105	627
Outras receitas financeiras	27	91	27	131
Total receitas financeiras	<u>44</u>	<u>624</u>	<u>147</u>	<u>809</u>
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.276)	(3.068)	(2.398)	(3.202)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(1.510)	(910)	(1.585)	(1.000)
Ajuste a valor presente	(13.040)	(2.888)	(15.582)	(6.988)
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(1.503)	(873)	(1.503)	(873)
Multas, juros e atualização monetária	(577)	(680)	(1.564)	(1.127)
Outras despesas financeiras	(655)	(761)	(576)	(725)
Total das despesas financeiras	<u>(19.561)</u>	<u>(9.181)</u>	<u>(23.208)</u>	<u>(13.915)</u>

Varição cambial ativa	9.557	13.249	9.637	13.374
Varição cambial passiva	<u>(2.088)</u>	<u>(886)</u>	<u>(2.092)</u>	<u>(898)</u>
Varição cambial líquida	<u>7.469</u>	<u>12.363</u>	<u>7.545</u>	<u>12.476</u>

* Dívidas concursais

28. (Despesas e Custos) por natureza

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo dos produtos vendidos	<u>(2.434)</u>	<u>(14.130)</u>	<u>(3.597)</u>	<u>(15.571)</u>
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(2.348)	(13.888)	(3.180)	(15.107)
Depreciação e amortização	(274)	(348)	(382)	(455)
Outros	188	106	(35)	(9)
Despesas com vendas	<u>(973)</u>	<u>(2.623)</u>	<u>(1.103)</u>	<u>(2.733)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(714)	(1.284)	(732)	(989)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(2)	(2)
Demais despesas comerciais	(257)	(1.337)	(369)	(1.742)
Despesas gerais e administrativas	<u>(3.487)</u>	<u>(4.216)</u>	<u>(5.133)</u>	<u>(5.331)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(3.143)	(2.962)	(3.428)	(3.358)
Depreciação e amortização	(47)	(50)	(153)	(161)
Demais despesas administrativas	(297)	(1.204)	(1.552)	(1.812)
Remuneração dos administradores	<u>(945)</u>	<u>(1.501)</u>	<u>(945)</u>	<u>(1.501)</u>
Custo dos produtos vendidos	(2.434)	(14.130)	(3.597)	(15.571)
Despesas com vendas	(973)	(2.623)	(1.103)	(2.733)
Despesas gerais e administrativas	(3.487)	(4.216)	(5.133)	(5.331)
Remuneração dos administradores	(945)	(1.501)	(945)	(1.501)
Total	<u>(7.839)</u>	<u>(22.470)</u>	<u>(10.778)</u>	<u>(25.136)</u>

29. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo em:

- Produtos:** produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.
- Serviços:** A Companhia prossegue com a desmobilização das atividades através das vendas de equipamentos, bem como legado a ele associado. As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

Geograficamente, a Administração avalia o desempenho dos mercados brasileiros e de exportação.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. Os valores relativos ao total do ativo e dos passivos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos ou passivos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita Líquida de vendas	4.275	18.351	-	68	4.275	18.419
Custo dos produtos vendidos	(3.597)	(15.520)	-	(51)	(3.597)	(15.571)
Lucro (Prejuízo) bruto	678	2.831	-	17	678	2.848
Despesas de vendas	(1.103)	(2.733)	-	-	(1.103)	(2.733)
Despesas administrativas	(4.264)	(4.445)	(869)	(886)	(5.133)	(5.331)
Remuneração dos administradores	(502)	-	(443)	(1.501)	(945)	(1.501)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	75	195	75	195
Outras receitas (despesas), líquidas	(13.651)	(1.839)	(24.411)	(1.156)	(38.062)	(2.995)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(18.842)	(6.186)	(25.648)	(3.331)	(44.490)	(9.517)

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos identificáveis	172.809	197.138	146.762	147.026	319.570	344.164
Passivos identificáveis	17.964	17.797	219.947	207.516	237.911	225.313

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e amortização	430	504	106	114	536	618
Aquisição de imobilizado	59	144	-	2	59	146

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita Líquida de vendas	4.275	18.419	-	-	4.275	18.419
Custo dos produtos vendidos	(3.597)	(15.571)	-	-	(3.597)	(15.571)
Lucro (Prejuízo) Bruto	678	2.848	-	-	678	2.848
Despesas de vendas	(1.103)	(2.733)	-	-	(1.103)	(2.733)
Despesas administrativas	(5.133)	(5.331)	-	-	(5.133)	(5.331)
Remuneração dos administradores	(945)	(1.501)	-	-	(945)	(1.501)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	75	195	-	-	75	195
Outras receitas (despesas), líquidas	(38.062)	(2.995)	-	-	(38.062)	(2.995)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(44.490)	(9.517)	-	-	(44.490)	(9.517)

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos identificáveis	319.570	344.164	-	-	319.570	344.164
Passivos identificáveis	183.626	169.585	54.285	55.728	237.911	225.313

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e amortização	536	618	-	-	536	618
Aquisição de imobilizado	59	146	-	-	59	146

30. Recuperação Judicial encerrada em 14 de março de 2023

A fim de equacionar os efeitos de uma prolongada crise financeira em que se imergiu, a Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Grupo Lupatech”) ajuizaram pedido de Recuperação Judicial em 25 de maio de 2015, que veio a ser processado perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo e deferido em 22 de junho de 2015.

O Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 08 de novembro de 2016 e subsequentemente homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo em 19 de fevereiro de 2017.

O Plano foi objeto de dois aditamentos, aprovados e homologados judicialmente em 30 de novembro de 2018 e 26 de novembro de 2020, respectivamente.

Em 14 de março de 2023 foi prolatada decisão determinando o encerramento da Recuperação Judicial, a qual transitou em julgado em 21 de junho de 2023, sendo sua certidão emitida pela Junta Comercial de São Paulo, em 04 de agosto de 2023.

A recuperação judicial teve entre seus principais objetivos o equacionamento dos créditos sujeitos ao Plano, que foram parte quitados com a dação em pagamento de Bônus de Subscrição e parte pagos ou reescalados como detalhado no quadro a seguir:

Classe de Credores	Condição de Pagamento	Taxa de Juros*	Prazo
I - Trabalhistas	Dinheiro ou Ações de Sociedade de Propósito Específico (SPE) até o limite de 150 salários-mínimos vigentes em maio de 2015; o excedente em Bônus de Subscrição	Não aplicável	12 meses da habilitação do crédito
II - Garantia Real	35% em Bônus de Subscrição, 65% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032
III - Quirografários	Moeda nacional: 50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro Moeda estrangeira: 70% em Bônus de Subscrição, 30% em dinheiro	Moeda nacional: TR + 3,3% a.a. Moeda estrangeira: Var. Cambial + 0,4% a.a.	Janeiro de 2033**
IV - Micro e Pequenas Empresas	50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032

*TR=Taxa Referencial

**Os créditos que se tornarem aptos ao pagamento retardatariamente sujeitam-se ao cronograma de pagamentos de 180 meses a partir da data em que se tornarem aptos. A depender da variação cambial, o pagamento de variação cambial e juros dos créditos em moeda estrangeira pode exceder o prazo indicado.

O principal é pago em parcelas trimestrais fixas em reais segundo gradiente de crescimento estabelecido no Plano. Os juros e a variação cambial são pagos: (a) Classes II e IV: em uma parcela 30 dias após o vencimento do principal ou; (b) Classe III: em 4 parcelas trimestrais após o vencimento do principal, para os créditos em moeda nacional, ou tantas parcelas quanto for o valor da última parcela do principal correspondente, no caso de créditos em moeda estrangeira.

A parcela a ser paga em dinheiro, que corresponde a 65% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 30% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III, sofrem incidência de juros e variação cambial às taxas indicadas no quadro acima.

A tabela abaixo detalha o fluxo de pagamentos devidos aos credores no âmbito da recuperação judicial:

	Classe I	Classe II	Classe III	Classe III	Classe IV	TOTAL	TOTAL
	Fornecedores, Obrigações e provisões trabalhistas	Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Estrangeira	Fornecedores - Moeda Nacional	31/03/26	31/12/25
Saldo Contábil Passivo Concursal	2.268	39.917	187.557	81.854	8.242	319.838	319.837
Ajuste a Valor Presente *	-	(10.028)	(60.916)	(25.566)	(2.242)	(98.752)	(113.199)
Saldo Contábil Líquido	2.268	29.889	126.641	56.288	6.000	221.086	206.638
Vencimentos do saldo contábil:							
2025	414	2.990	6.774	2.117	644	12.939	12.939
2026	-	2.990	8.575	2.696	637	14.898	14.895
2027	-	3.861	10.368	3.269	807	18.305	18.297
2028	-	4.485	13.811	4.358	936	23.590	23.581
2029	-	4.485	16.804	5.306	965	27.560	27.545
2030	-	4.485	21.303	6.727	950	33.465	33.447
2031	-	4.485	22.807	7.201	956	35.449	35.421
2032	-	12.136	29.153	9.188	2.347	52.824	52.802
2033	-	-	57.962	9.184	-	67.146	67.248
De 2034 em diante	1.854	-	-	31.808	-	33.662	33.662
Total	2.268	39.917	187.557	81.854	8.242	319.838	319.837
Contenciosos (datas e valores indeterminados)	10.293	-	3.177	-	726	14.196	14.305

*Os saldos contábeis relativos aos créditos das Classes II, III, e IV incluem ajustes a valor presente considerando taxas de desconto de 13,65% ao ano para os créditos em moeda nacional e de 5,85% ao ano para moeda estrangeira.

A parcela paga em Bônus de Subscrição corresponde à 35% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 70% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III. Os Bônus de Subscrição necessários ao adimplemento da obrigação foram emitidos pela Companhia, tendo sido escriturados em favor dos credores ou mantidos em tesouraria por determinação judicial no caso dos credores cujas informações cadastrais encontravam-se incompletas ou irregulares. Os Bônus de Subscrição foram dados em pagamento à razão de 1 (um) Bônus para cada R\$100 (cem reais) de créditos listados. Cada Bônus dá ao detentor o direito, mas não a obrigação, de subscrever uma ação ao preço de R\$0,88 por ação, até a data de 24 de março de 2026.

Foram emitidos, ao todo 4.352.503 Bônus de Subscrição, dos quais 2.123.370 foram registrados em nome dos respectivos credores 1.482.487 encontram-se em tesouraria como lastro aos *Subscription Warrants* emitidos nos EUA pela Lupatech Finance e 746.646 estão em tesouraria da Companhia para entrega aos credores que não apresentaram informações cadastrais requeridas para a escrituração ou reservados para fazer face à créditos contingentes.

Em decorrência do contexto macroeconômico adverso que se instalou a partir dezembro de 2024, com elevação relevante das taxas de câmbio e de juros, a Companhia teve sua liquidez prejudicada pela consequente redução da oferta de crédito. Por conseguinte, a Companhia atrasou os pagamentos das parcelas de janeiro, abril, julho e outubro de 2025 dos credores das classes II, III e IV da Recuperação Judicial. Há tratativas em curso objetivando o saneamento da questão.

As informações relativas à Recuperação Judicial estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico www.lupatech.com.br/ri.

31. Eventos subsequentes

Minuta de Plano de Recuperação Extrajudicial

Em 02 de abril de 2026, conforme comunicado ao mercado, a Companhia comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, para fins de simetria informacional, sobre o arquivamento junto à CVM, nesta data, de minuta de plano de recuperação extrajudicial a ser proposta aos seus credores. O presente comunicado se dá em conexão com o Fato Relevante divulgado pela Companhia no dia 16 de março de 2026, sobre a proposição

de medida cautelar pela Companhia em caráter antecedente ao ajuizamento de pedido de recuperação extrajudicial ou judicial.

Celebração de Contrato com a Petrobras

Conforme Fato Relevante de 12 de maio de 2026, a Companhia firmou contrato com a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) para fornecimento de válvulas tipo esfera, no valor total de R\$ 125.315.163,20 (cento e vinte e cinco milhões, trezentos e quinze mil, cento e sessenta e três reais e vinte centavos), sem obrigação de compra, com prazo de 3 (três) anos, prorrogável por mais de 2 (dois) anos por meio de aditivo.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

A receita líquida total consolidada no 1T26, a receita líquida total consolidada alcançou R\$ 4,3 milhões, o recuo observado, deve-se ao adiamento da aquisição de insumos em razão do contexto macroeconômico.

Em 31 de março de 2026, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“Order Backlog”) da Companhia no Brasil somou R\$ 47,1 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 73 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Há grandes projetos de investimento no setor de óleo e gás, que podem resultar em demanda significativa para os próximos anos.

No atual cenário, o foco dos esforços da companhia encontra-se em obter fontes de liquidez, principalmente pela desmobilização ou operações estruturadas lastreadas nos seus ativos, bem como buscar um equacionamento sustentável do endividamento junto aos seus credores, para que esteja pronta para o novo ciclo de negócios que se aproxima.

Em razão da reestruturação que se iniciou em 2025, a qual já incluiu, entre outras medidas, o desinvestimento de um de seus negócios – cabos de ancoragem – a Companhia não mais reputa válidos os objetivos de longo prazo que vinha perseguindo e informando.

Projeções, quando divulgadas, são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua opinião tendo em conta fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

Quaisquer projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho.



LUPATECH

LUPATECH S.A.

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

NIRE 35.3.0045756-1

Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado

RELATÓRIO DO COMITE DE AUDITORIA – 15-05-2026

I – INTRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO COMITÊ:

Ao COMITÊ DE AUDITORIA, conforme previsto nos regimentos internos, Estatutos Sociais e Legislação, em suma, cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício de suas funções de fiscalização e monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos da Companhia, visando à confiabilidade de informações nestas refletidas. O COMITÊ DE AUDITORIA é composto pelos seguintes membros que se encontram dentro do pleno exercício de seus mandatos, a saber:

1. Paulo Pinese, brasileiro, casado, administrador de empresas e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.138.961-9, inscrito no CPF/MF nº 921.449.938-15 e no CRC SP 134.267/O-6, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220, com a função de Coordenador do Comitê de Auditoria,

2. Carlos Mario Calad Serrano, colombiano, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RNE nº V471179-4, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.144.487-64, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

3. Simone Anhaia Melo, brasileira, bióloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4011785492, inscrita no CPF/MF sob o nº 449.983.170-91, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

II – ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei, pela regulamentação ou pelo Estatuto Social:

II.1. - Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente;

II.2 - supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia;

II.3 - supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;

II.4 - monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia;

II.5 - avaliar e monitorar exposições de risco da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a: a) remuneração da administração; b) utilização de ativos da Companhia; e, c) gastos incorridos em nome da Companhia.

II.6 - avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da Companhia e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas;

II.7 - elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras;

II.8 - reportar ao Conselho de Administração os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, comunicando os principais fatos, via registro nas atas de reuniões; e

II.9 - exercer funções e praticar os demais atos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.

III – ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

No tocante ao Exercício social de 2026, em curso, O Comitê reuniu-se novamente, em 15 de maio de 2026, as 10 horas, virtualmente, via plataforma Teams, reunião onde se registrou a presença de seus dois membros – Sr. Carlos Mario Calad Serrano e Sra. Simone Anhaia Mello, supra qualificados. O Paulo Pinese – por motivo de força maior – não se fez presente.

Presentes também o Presidente da Companhia, Sr. Rafael Gorenstein, e a Sra. Vanessa Melo, Preparadora das Demonstrações Financeiras, que prestaram informações sobre os trabalhos de conclusão do 1º trimestre de 2026, e dos trabalhos de Auditoria já concluídos também.

Nesta reunião ordinária ocorrida em 15 de maio de 2026, este Comitê de Auditoria discutiu aspectos contábeis e fiscais relacionados ao encerramento das Demonstrações Financeiras intercalares, do Primeiro Trimestre de 2026. Conselho de Administração acolherá a recomendação deste Comitê de Auditoria no sentido de aprovar as Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre de 2026, ora discutidas e revisadas, por este mesmo Comitê.

Auditoria Contábil Independente: Avaliou a independência, especialmente no que se refere à prestação de outros serviços, e o cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis, em bases permanentes; Conheceu do Plano de Trabalho Anual do Auditor Independente; fez acompanhamento do trabalho da auditoria contábil independente; tomou conhecimento do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 3 meses findo em 31 de março de 2026.

IV – Temas desenvolvidos durante o período de 3 meses do Exercício Social 2026, findo em 31 de março de 2026:

- a. Demonstrações Financeiras / Financeiro / Contabilidade: Realizado o acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia para o 1º Trimestre de 2026, no tocante às Demonstrações Financeiras elaboradas para este período – Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do 1º Trimestre, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das

Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração de Valor Adicionado, todas para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2026.

- b. Revisadas além das demonstrações financeiras, com as suas notas explicativas. Avaliadas as práticas contábeis adotadas; avaliado o processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do período; avaliada a razoabilidade dos critérios de reconhecimento de receitas e realização de despesas que impactam de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.
- c. Controles internos e *compliance*: Acompanhamento e monitoração das ferramentas utilizadas pela COMPANHIA para avaliação dos riscos, proteção dos ativos e na supervisão da efetividade das estruturas de *compliance* no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro; Análise e conhecimento das políticas corporativas da COMPANHIA; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Fraude bem como tomou conhecimento dos relatórios de apuração e respectivos resultados; Acompanhamento da disseminação e as ações relativas à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013, Decreto 8.420/2015 e Portaria CGU 909), Código de Ética e Conduta e Programa de Conformidade; Avaliação dos riscos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação (TI); Avaliação do processo de monitoramento das ações judiciais, depósitos e bloqueios judiciais bem como a adequação das respectivas estimativas das provisões contábeis; Acompanhamento dos controles relativos a área financeira; Acompanhamento da gestão de contratação de terceiros; Acompanhamento dos trabalhos relacionados a implementação da LGPD; Acompanhamento e identificação e mitigação do ambiente e TI e os riscos cibernéticos.
- d. Irregularidades e Denúncias: Acompanhou o desenvolvimento do processo para comunicação e monitoramento de sistemas e controles implementados pela Administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando que prevejam efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta;

V – DESTAQUES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no período de 3 (três) meses, correspondentes ao 1º Trimestre do ano-calendário 2026, findo em 31/03/2026, e sua consonância com os procedimentos adotados no encerramento do exercício social imediatamente anterior, de 2025.

Entre temas discutidos, destacam-se:

- a. evolução abaixo do esperado das receitas líquidas de vendas, e receitas da Lupatech e suas controladas, inclusive apuração de EBITDA do período;
- b. evolução de custos de operações; posição atual de Estoques e sua realização provável e possível no tempo, inclusive a revisão da política de obsolescência;

- c. constituição de reservas para não realização de ativos como Estoques, Contas a Receber, e suas provisões (*impairment*) para eventuais perdas de realização, créditos outros contra terceiros, etc.
- d. Realização dos *ágios* sobre investimentos em controladas, adquiridas no passado;
- e. Políticas de capitalização e depreciação do Imobilizado em uso; e
- f. Análise dos passivos refletidos nas Demonstrações Financeiras trimestrais de 31.03.2026.

No mais, restaram inalterados os procedimentos contábeis em uso pela Companhia, no curso do trimestre examinado.

VI – RECOMENDAÇÃO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/03/2026

Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e consoante reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras – individuais e consolidadas, e do relatório anual da Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2026, e, em base às informações providas, pela Administração, este Comitê manifesta-se favorável, e assim recomenda, ao Conselho de Administração sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP) 15 de Maio de 2026.

1. Paulo Pinese - ausente

RG nº 8.138.961-9 e CPF/MF nº 921.449.938- 15
CRC SP 134.267/O-6.

2. Carlos Mario Calad Serrano

RNE nº V471179-4 e CPF/MF nº 060.144.487-64.

3. Simone Anhaia Melo

RG nº 4011785492 e CPF/MF sob o nº 449.983.170-91



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

Nova Odessa, 15 de maio de 2026.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica



Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

Nova Odessa, 15 de maio de 2026.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Lupatech S.A.

Nova Odessa - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Lupatech S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21(R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional “IAS 34 – *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21(R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Lupatech S.A. (“Companhia”)** referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas têm gerado prejuízos recorrentes e durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 incorreram em prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social de R\$ 59.404 mil na controladora e R\$ 60.006 mil no consolidado (R\$ 9.172 mil na controladora e R\$ 10.147 mil no consolidado, no mesmo período de 2025, respectivamente) e não têm gerado caixa operacional em montante suficiente para a liquidação de suas obrigações. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. A reversão desta situação de prejuízos recorrentes e dificuldade na geração de caixa, bem como a capacidade de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal do negócio da Companhia, dependem do sucesso dos planos de monetização de créditos e outros ativos, das ações para concretização das projeções realizadas, que incluem, principalmente, o crescimento das receitas e a melhoria de margens operacionais, descrito na nota explicativa nº 1.1. Não obstante, em 16 de março de 2026 a Companhia ajuizou tutela de urgência cautelar antecedente a procedimento recuperacional perante a Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJS do Estado de São Paulo (“Tutela Cautelar”). Em conjunto com a Tutela Cautelar, a Companhia instaurou procedimento de mediação perante a Câmara Especializada. As medidas têm por objetivo promover o equacionamento das obrigações da Companhia, e antecedem o pedido de recuperação extrajudicial ou judicial a ser posteriormente apresentado, a depender do desenvolvimento da negociação com os credores. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos*Informações intermediárias do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC-2SP033508/O-1

Diego Del Mastro Monteiro
Contador – CRC-1SP302957/O-3

Sérgio Ricardo de Oliveira
Contador – CRC-1SP186070/O-8